

# **Proposta de Educação Ambiental**

## **Programa de Revitalização do Rio São Francisco - MMA**

### **Projeto Peixes, Pessoas e Água.**

#### **I. Enquadramento**

**Título:** Peixes, Pessoas e Água.

**Objetivo:** Implementar programa-piloto transversal de Educação Ambiental nas Escolas e nas 06 comunidades-alvo. Potencializar os conhecimentos e práticas dessas comunidades no cuidado e revitalização ambiental, com foco no ambiente aquático e na revitalização das sub-bacias Rio São Francisco.

**Linha de Ação 2:** Agenda Socioambiental

**Componentes 2.1:** Educação Ambiental

**Coordenação Técnica:** Barbara Johnsen

#### **II. Da Proposta**

2005/2006

Valor Solicitado: R\$396.400,00

Contrapartida: R\$345.700,00

Total: R\$742.000,00

**Proponente:** Federação dos Pescadores Artesanais do Estado de Minas Gerais

**Localização:** Alto-médio São Francisco - Minas Gerais.

**Municípios:** Três Marias, São Gonzalo de Abaeté, Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí, Barra do Guaiçú (município de Várzea da Palma) – 06 Municípios.

#### **III. Contato**

Nome: Barbara Johnsen

Endereço: Rua Minas Gerais, 275 - Três Marias/MG – CEP: 39205-000.

Telefone: (38) 3654 1810

[ceica@progressnet.com.br](mailto:ceica@progressnet.com.br)

#### **IV. Do Programa**

##### **a) Descrição**

O Projeto visa fortalecer programas escolares de Educação Ambiental focado no Rio São Francisco. Construindo instrumentos, promovendo treinamento e redes regionais de EA. O programa inclui metas de EA pública focando programas locais de recuperação de Sub-bacia hidrográficas e na formação de pescadores artesanais em agentes ambientais. O Projeto terá apoio e contrapartida do Projeto bilateral Canadá-

Brasil “Peixes Pessoas e Água”. Esta iniciativa piloto poderá ser replicável no trecho Ibiaí – Manga, na calha do rio.

## **b) Resumo**

O objetivo da proposta piloto é apoiar a revitalização sustentável do Rio São Francisco e de seus tributários, através da Educação Ambiental inclusiva, transversal e participativa.

A Educação Ambiental trata-se de uma ferramenta que traz benefício sustentável e com equidade no cuidado e recuperação do meio ambiente. EA tem o potencial de mudar comportamento social e assim diminuir impactos antrópicos. Essa proposta de educação visa estabelecer elos com a população-alvo e a natureza para ter efeitos maximizados.

O projeto propõe-se a aumentar a capacidade das comunidades ribeirinhas para participar conscientemente na vigilância, cuidado e recuperação do Rio São Francisco. Isso, através de oficinas e da formação de programas de EA participativos e inclusivos.

O principal enfoque será dado ao rio e ecossistemas aquáticos, devido ao potencial emocional e significado pessoal, tanto nos programas escolares como formação de adultos.

Fundamentado nos levantamentos do PRONEA/MG de 2002 – (COMFEA/MG), o Projeto Peixes Pessoas e Água realizou em março 2005 um pesquisa participativa sobre as potencialidades de EA locais, no trecho de abrangência. Os resultados demonstram a existência de programas escolares, inclusive muito bons, mas geralmente sem continuidade e com pouca comunicação entre professores das diferentes matérias. Por outro lado, existe entusiasmo pelo assunto e várias pessoas engajadas.

Propomos fortalecer estas potencialidades em parceria com Projeto Peixes Pessoas e Água, introduzindo as metas de transversalidade, aproveitando as práticas e conhecimentos locais sobre Meio Ambiente e, apoiando a comunicação entre os praticantes da EA na região.

Para fortalecer e otimizar ao máximo esta proposta é importante trabalhar a sua extensão nas comunidades e traduzi-la em ações concretas de revitalização.

O foco indicado nos levantamentos são a formação de programas de revitalização de tributários locais e a formação dos pescadores artesanais em Agentes Ambientais.

O presente projeto propõe aquisição de experiências que poderão ser replicáveis nas comunidades do Rio São Francisco, em Minas Gerais e demais Estados da calha franciscana.

## **c) Justificativa**

A Educação Ambiental (EA) é essencial para a sustentabilidade e integração social, para o cuidado e recuperação do meio ambiente. No trecho Três Marias – Ibiaí já existe vários programas eficazes de EA e profissionais entusiasmados. No entanto, há lacunas de integração e transversalidade nos programas escolares e nas atividades concretas de revitalização ambiental. Esta proposta-piloto impulsiona mecanismos e ações para criar e fortalecer a integração e transversalidade, entre escolas e comunidades.

## **d) Beneficiários**

Os beneficiários do programa serão as comunidades ribeirinhas e os ecossistemas locais. As escolas dos 06 municípios-alvo (Três Marias, São Gonçalo do Abaeté, Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí e Barra do Guaicuí/Várzea da Palma) foram envolvidas no levantamento participativo, conduzido em março deste ano e a proposta reflete as preocupações e interesses levantados. Prevê a capacitação dos participantes, além do monitoramento para ajuste à sua implementação, garantindo desta forma a sustentabilidade dos benefícios.

A Federação de Pescadores Artesanais e Colônias estão envolvidas e atuam no Projeto Peixes, Pessoas e Água há dois anos. O grupo trabalha especificamente com na conservação e sustentabilidade do recurso pesqueiro. A educação ambiental escolar e para o público adulto é objetivo das atividades e responde às demandas levantadas na pesquisa em campo (março/2005-PPÁgua).

## **e) Metas**

### **A. Fortalecer capacidades locais de EA escolar**

- I. Fóruns locais de EA escolar (revisão de atividades atuais, demonstração de recursos e programas institucionais disponíveis).
- II. Oficina de metodologias pedagógicas – incluindo representantes da UFSCar e do Canadá.
- III. Estudo do currículo escolar para inserção de EA da maneira transversal
- IV. Oficinas de treinamento para professores na educação transversal
- V. Apoiar estabelecimento de “Salas Verdes” nas comunidades mais carentes e promover maior acesso às escolas.
- VI. Estabelecer intercâmbio e capacitação no Programa “Agente Jovem”, através de patrocínios.
- VII. Realizar 03 Seminários Microrregionais de EA com exposição dos resultados.
- VIII. Construção participativa do Guia do Professor, com os resultados.
- IX. Instalar a rede EA regional.
- X. Imprimir Guia da Flora e dos Pássaros da região.
- XI. Mobilizar Voluntariado para capacitação.
- XII. Promover evento intermunicipal de coleta de lixo, amostra de água e sedimentos na calha do rio no trecho Três Marias/Pirapora.

### **B. Integrar as escolas na comunidade em ações de recuperação**

- XIII. Desenvolvimento de ferramentas integrando as escolas com a comunidade:
  - Construção de maquetes de bacias hidrográficas;
  - Mapeamento comunitário;
  - Treinamento específico sobre ecossistemas aquáticos;
  - Instalação de aquários,
  - Produção de Vídeo com imagens aéreas e subaquáticas do trecho do rio em questão, ressaltando os impactos no São Francisco como um todo.
- XIV. Apoio ao desenvolvimento de programas comunitários de recuperação de riachos, veredas e/ou áreas ciliares locais.

**C) Capacitar as comunidades ribeirinhas e pesqueiras para participar no cuidado e monitoramento do Rio São Francisco - Agentes Ambientais.**

- XV. Oficina de treinamento das comunidades sobre a qualidade da água.
- XVI. Oficinas de treinamento dos ribeirinhos e pescadores artesanais na amostragem e nos procedimentos de análise de qualidade das águas.
- XVII. Oficina de metas para estabelecer programas comunitários de monitoramento de qualidade das águas.
- XVIII. Oficina sobre utilização de bioindicadores para monitoramento comunitário.
- XIX. Filme participativo com pescadores artesanais sobre a pesca sustentável, cuidados e conhecimento sobre o meio ambiente.
- XX. Integrar pescadores com escolas e comunidades, através de palestras dos pescadores sobre o monitoramento das águas.
- XXI. Divulgar trabalhos de monitoramento das águas.
- XXII. Instalar Site da Federação dos Pescadores sobre o Rio São Francisco.

**e) Monitoramento dos Resultados**

- XXIII. Levantamentos de atitudes e conhecimento antes, durante e depois do programa.
- XXIV. Monitoramento dos resultados para indicar metas eficazes do projeto-piloto.

**fF) Prazos:**

	1	Ano 1				Ano 2			
		2	3	4	1	2	3	4	
A. Fortalecer capacidades locais de EA escolar									
i. Forum locais de educacao ambiental escolar (revisão de atividades atuais, demonstração de recursos e programas institucionais disponiveis)	x								
ii. Oficina de metodologias pedagogicas – com representantes canadenses		x							
iii. Revisao do curriculum escolar para inserir EA da maneira transversal	x	x	x	x					
iv. Oficinas de treinamento de professores na educacao transversal			x						
v. Apoiar estabelecimento de mais “Salas Verdes” nas comunidades mais carentes e com maior acesso as escolas		x	x	x	x				
vi. Estabelecer uma ampliacao do programa “Gente Jovens” na area ambiental, atravez de patrocinios			x	x	x				

B. Integrando as escolas na comunidade em acoes de recuperacao

I. Desenvolvimento de ferramentas integrando as escolas com a comunidade: maquetes de bacias hidrograficas, mapeamento comunitaria, outras ferramentas especificas de treinamento de ecossistemas aquaticas, aquaria, filmes aéreas e aub-aquaticas, mapas digitais	x	x	x	x	x	x
vii. Apoio ao desenvolvimento de planos de recuperacao de riachos, veredas e/ou areas ciliares locais		x	x	x	x	x

C. Capacitando a comunidade ribeirina e pesqueira participar no cuidado e monioramento do Rio Sao Francisco

viii. Oficina de treinamento das comunidades na qualidade de agua	x	x	x
ix. Oficinas de treinamento de ribeirinos, focando nos pescadores artesanais, na amostragen e procedimentos de analise de qualidade de agua		x	x
x. Oficina de metas de estabelecer programas comunitarias de monitoramento de qualidade de agua		x	

xi. Oficina de utilidade de bioindicadores por monitoramento comunitário

x

xii. Filme participativa com pescadores artesanais sobre a pesca sustentável e cuidado do meio ambiente

x

x

#### D. Monitoramento dos impactos

I. Levantamentos de atitudes e conhecimento antes e depois

x

x

x

x

x

ii. Monitoramento de “outcome mapping” para indicar as metas mais eficazes.

x

x

#### g) Indicadores

- Número e diversidade de Participantes no fórum
- Número de ligações criadas entre educadores da rede
- Número de programas escolares incentivados
- Número de professores e educadores capacitados
- Número de programas comunitários criados ou incentivados
- Número de agentes ambientais capacitados
- Número de ferramentas implementadas
- Mudanças positivas nas atitudes e conhecimento ambiental de alunos e comunidades ribeirinhas.

## **h) Órgãos parceiros**

ONG World Fisheries Trust – Canadá  
CIDA – Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional  
Universidade Federal de São Carlos  
UFMG – Arquitetura e Engenharia.  
Secretaria de Estado da Educação  
06 Prefeituras Municipais  
Secretarias Municipais de Educação  
Colônias de Pescadores  
IBAMA  
Codevasf  
SEMAD  
COMFEA  
FÓRUM DE COMITÊS MG  
COMITÊ SF-4

### **Outros prováveis:**

Graal, Unimontes, SAEE - Pirapora, CEMIG, IEF, IGAM.  
Instituições, ONGs e outros órgãos locais.